

Levantamento do perfil microbiológico das infecções primárias de corrente sanguínea em um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte como direcionador das estratégias multimodais de prevenção de infecção

**Autores:** Jeanne Aiko Nakagawa, Bruna Giane Sidelles Machado, Gisele Rossana Borba. Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL/UFRN - Natal (RN), Brasil.

**Objetivo:** Identificar as características e perfil de resistência dos microrganismos causadores de Infecção Primária de Corrente Sanguínea-IPCS em pacientes internados ao longo do ano de 2023 para encontrar grupos de risco e direcionar os esforços na prevenção de infecção, buscando melhoria da qualidade da assistência, redução de desfechos clínicos desfavoráveis e otimização do uso de antimicrobianos.

**Métodos:** Realizado revisão dos casos de IPCS, bem como levantamento do perfil microbiológico dos agentes patogênicos isolados nas hemoculturas. Observada predominância de tais infecções em dois setores do hospital: Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Onco-Hematologia, porém com perfis distintos quanto aos agentes prevalentes.

**Resultados:** Em 2023, a UTI Adulto totalizou 20 casos de IPCS, enquanto a unidade de Onco-hematologia apresentou 19 casos ao longo do ano. Dessas, 40% das infecções foram associadas a cateter venoso central. Houve um pico no número de casos em março/2023, sem correlação definida. O agente predominante na UTI foi *Acinetobacter baumannii*, enquanto na Onco-Hematologia foi *Pseudomonas aeruginosa*. Quanto ao perfil de sensibilidade, nota-se preocupação quanto à *Pseudomonas*, visto que 69% mantinha sensibilidade à Amicacina, com percentual de resistência de 61% ao Cefepime, 58% à Ceftazidima, 54% à Piperacilina-Tazobactam e 41% ao Meropenem. Quanto ao *Acinetobacter baumannii*, apresentou 57% de resistência à Amicacina, Meropenem e ao Ciprofloxacino, bem como 71% de resistência à Gentamicina, nas amostras avaliadas.

**Conclusão:** Conhecer o perfil de resistência e sua distribuição intersetorial permitiu direcionar os esforços na prevenção de tais infecções, com a aplicação de práticas direcionadas, tais como a implementação de bundles de inserção e manutenção de cateter e realização de treinamentos para a equipe visando melhoria da assistência.